

Protocolo Gerenciado de Prevenção e Cuidado ao Paciente com ***Delirium***

Orientação aos familiares e acompanhantes



SÍRIO-LIBANÊS

O que é ***Delirium***?



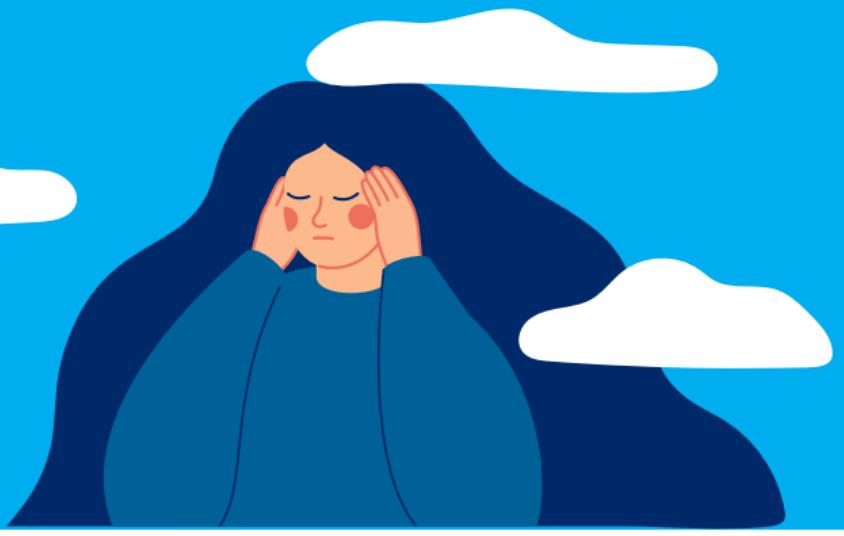


Delirium é um estado de confusão mental que surge de forma repentina e que pode durar horas ou até mesmo dias.

Nesse estado, o paciente pode apresentar delírios, com dificuldade de pensar de forma clara e linear, além de não conseguir focar atenção ao que acontece ao seu redor. Além disso, chama atenção que essa condição tem característica flutuante, ou seja, pode acontecer intercalada com períodos de lucidez.

É uma condição de saúde extremamente comum em idosos hospitalizados, podendo acometer até um terço daqueles com idade acima de 70 anos. Na maioria dos casos, está associado a uma condição clínica precipitante, como infecção, estresse pós-operatório, alterações metabólicas agudas e é reversível após controlados os fatores que levaram a essa situação. É importante ressaltar que, em alguns casos, o *delirium* pode perdurar por tempo prolongado, como meses.

Uma dúvida comum é como o *delirium* se relaciona com as demências. Pacientes com demência estão mais predispostos a terem *delirium*, mas as condições são muito diferentes, sobretudo porque as síndromes demenciais (como a doença de Alzheimer) têm instalação lenta e são irreversíveis.



Sendo acompanhante, como posso ajudar a prevenir e também a controlar essa condição?

- **Incentive** a presença de um acompanhante com quem o paciente tenha familiaridade. Se possível, essa pessoa deve buscar flexibilizar mais os seus horários de visitas, aumentando a sensação de segurança do paciente durante a internação.
- **Procure estimular, junto à equipe** que está cuidando do paciente, a mimetização das rotinas feitas em casa, bem como que o ambiente pareça o mais familiar possível, mantendo, quando possível, atividades de leituras de jornais, por exemplo, horários de banho ou outras rotinas que tinha em casa.
- **Traga e facilite** o uso de aparelhos auditivos, óculos, bengalas e andadores. Esses instrumentos promovem maior independência e participação do paciente com o ambiente e com a equipe durante o período de internação.
- **Estimule as rotinas para higiene do sono:** devem ser evitados cochilos extensos durante o dia; o ambiente para o período de repouso deve ser cautelosamente preparado e atividades de relaxamento como massagem, música, leitura, e etc., devem ser estimuladas. Já, durante o dia, janelas e persianas devem permanecer abertas.
- **Conforme** orientação da equipe de enfermagem e de fisioterapia, o paciente deve ser estimulado a sair da cama, sentar-se em poltronas e andar, quando possível. Isso ajuda a melhorar a confusão mental e também previne a perda de massa muscular.

- Se for o caso, principalmente para pacientes com demência ou alteração de memória, **dê dicas para melhorar a orientação no tempo e no espaço**, como citar o dia da semana, a localização do leito no hospital, a programação de tratamentos e de alta, etc.
- **Se possível, realize medidas para estimulação da cognição**, como conversar sobre eventos e fatos recentes, mostrar fotos, realizar sessões de músicas conhecidas, etc.

Muitas vezes, o cuidado de um paciente com *delirium* pode ser difícil e o apoio dos familiares e amigos mais próximos é crucial para que essas iniciativas listadas acima tenham êxito, já que são partes fundamentais do cuidado. É importante reforçar também que, em algumas situações, além dessas medidas, medicamentos para controle de agitação (principalmente quando ela coloca em risco a segurança do paciente) podem ser utilizados sob orientação do médico responsável pelo cuidado. Não hesite em perguntar às equipes de saúde caso tenha alguma dúvida e sempre compartilhe com o médico o planejamento terapêutico. Divida expectativas e alinhe os objetivos do cuidado, que devem ser individualizados, caso a caso.

Estamos aqui para cuidar, esse é o nosso propósito! Familiares e cuidadores são as pessoas que mais conhecem o paciente e podem contribuir para minimizar as causas e consequências do *delirium*.

Conte conosco.

Nossos Endereços

São Paulo



Hospital Sírio-Libanês

Rua Dona Adma Jafet, 115



Sírio-Libanês Itaim

Rua Joaquim Floriano, 533



Sírio-Libanês Jardins

Avenida Brasil, 915

Brasília



Hospital Sírio-Libanês

SGAS 613, s/n, Lote 94 – Asa Sul



Centro de Oncologia - Asa Sul

SGAS 613/614, Conjunto E, Lote 95



Centro de Diagnósticos

SGAS 613/614, Lote 99 – Asa Sul



SÍRIO-LIBANÊS



Comitê de Ativação e
Educação do Paciente